

Durante muitos anos, o crédito bancário foi tratado como caminho natural – e quase exclusivo – para o financiamento das instituições de saúde no Brasil. Em grande parte dos projetos que acompanhamos ao longo dos últimos anos, o ponto de partida da discussão ainda é o mesmo: qual banco vai financiar a operação?

Com o amadurecimento do setor e a maior complexidade dos projetos, essa pergunta vem sendo substituída por outra, mais estratégica: qual estrutura de capital é mais adequada para sustentar esse projeto no longo prazo? É nesse momento que o acesso ao mercado de capitais deixa de ser uma alternativa teórica e passa a se tornar uma decisão objetiva de estratégia financeira.

[>>Continue lendo](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 20.02.2026.